

# **“CULTURA E MEMÓRIAS”, UM PROJETO SOBRE PRÁTICAS QUE INCENTIVAM O DESENVOLVIMENTO DA ORALIDADE E O FORTALECIMENTO FÍSICO DOS IDOSOS DO CRAS DE AUGUSTINÓPOLIS - TOCANTINS**

Ketlheem D’Paula Carvalho dos Santos <sup>1</sup>

Edijane Soares da Silva <sup>2</sup>

Rafaela Brito Moita <sup>3</sup>

Werlan Moraes da Silva <sup>4</sup>

Dimas Henrique Pereira de Oliveira <sup>5</sup>

## **INTRODUÇÃO**

Santos (2018) evidenciou que o envelhecimento é um fator determinante na saúde de todos. Nessa perspectiva, ao envelhecer, a vulnerabilidade dos seres humanos aumentava, tornando-os mais propensos ao adoecimento. Destacou-se que práticas físicas, como a dança, proporcionavam inúmeros benefícios. Dessa forma, evidenciou-se a importância da prática desses exercícios para a saúde e o bem-estar dos idosos nessa fase da vida. Considerou-se também importante o desenvolvimento da oralidade.

Silva (2018) considerou a contação de histórias um exercício ideal para reativar memórias do passado e destacou que, ao contar essas histórias, tornava-se possível o surgimento de vínculos afetivos de determinadas épocas da vida. Partindo desse viés, o projeto intitulado “Cultura e Memórias”, que abordou as tradições afro-brasileiras, foi realizado no dia 22 de novembro de 2024, tendo como referência o dia 20, Dia da Consciência Negra.

O projeto “Cultura e Memórias” justificou-se pela possibilidade de promover a qualidade de vida dos idosos, preservar a cultura e a memória e contribuir para o desenvolvimento social e comunitário, o que era essencial para o bem-estar do idoso (Silva Santos, 2018). Ao utilizar a contação de histórias e a dança como ferramentas, o

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS, [ketlheempaula@unitins.br](mailto:ketlheempaula@unitins.br);

<sup>2</sup> Graduado pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS, [edijanesoares@unitins.br](mailto:edijanesoares@unitins.br);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS, [rafaelabrito@unitins.br](mailto:rafaelabrito@unitins.br);

<sup>4</sup> Graduando do curso de Pedagogia pela Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS) - Campus Araguaatins, membro do Grupo Latinoamericano de Estudos Históricos e em Educação (GLEHE). Email: [werlanmoraes@unitins.br](mailto:werlanmoraes@unitins.br)

<sup>5</sup> Professor Orientador: Mestre em Letras pela Universidade Federal do Tocantins UFT. Professor da Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS, [dimas.hp@unitins.br](mailto:dimas.hp@unitins.br).



projeto buscou ativar memórias dos idosos, combater a solidão e o isolamento e estimular a memória e a cognição. Com o aumento da expectativa de vida, tornou-se fundamental criar espaços de interação e estímulo cognitivo para os idosos, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e a prevenção de doenças relacionadas ao envelhecimento (OMS, 2019).

O projeto teve como objetivo geral ativar memórias dos idosos que frequentavam o CRAS de Augustinópolis – Tocantins, por meio da contação de histórias, e trabalhar o desenvolvimento da oralidade dos participantes através de atividades que contribuíssem para tal feito. Além disso, foram utilizadas músicas da cultura afro-brasileira, que contribuíram para a expressão de sentimentos e habilidades, desenvolvendo tanto o corpo quanto a mente.

Com base no que foi discutido e considerando a relevância do tema, os objetivos específicos foram: i. Estimular a memória e a cognição: por meio da contação de histórias e da discussão sobre a temática da consciência negra, promover o exercício da memória, da atenção e da capacidade de compreensão, contribuindo para a manutenção da saúde cognitiva dos participantes; ii. Preservar e valorizar a cultura afro-brasileira: resgatar e difundir as tradições e histórias da cultura afro-brasileira, contribuindo para a construção de uma identidade cultural e a promoção da diversidade, através das danças típicas afro-brasileiras; iii. Promover a socialização e o fortalecimento dos vínculos afetivos entre os participantes: estimular a troca de experiências e vivências por meio da contação de histórias, criando um ambiente acolhedor e propício à construção de novas relações.

Após o planejamento das ações que seriam realizadas no projeto, partiu-se para a execução da parte prática do evento. A programação iniciou-se com um momento de acolhida, realizado pela coordenadora do CRAS e pelos acadêmicos da Unitins. Logo após, houve uma breve introdução sobre o Dia da Consciência Negra e sua importância para a sociedade, por meio da leitura de um texto com fatos relevantes sobre a temática.

Em seguida, foi exibido um pequeno vídeo que abordava a temática, reforçando as informações apresentadas anteriormente. Depois, contou-se a história de uma lenda africana intitulada “A Origem dos Tambores Africanos”, com o intuito de engajar o público no tema e reforçar a importância da empatia, do respeito e da igualdade em quaisquer âmbitos. Dando continuidade, ocorreram várias apresentações que envolveram músicas da cultura afro-brasileira, nas quais os idosos participaram com bastante empolgação.



Posteriormente, foram realizadas as brincadeiras “Passe a Bola” e “Puxe o Prato”, que incentivaram a oralidade como forma de expressão de sentimentos e emoções. Os idosos relataram que estavam gostando muito de participar do projeto e demonstraram grande alegria. Também ocorreu uma premiação com brindes para os participantes da brincadeira “Puxe o Prato”. Foi um momento muito divertido, em que os participantes falaram seus nomes e o quanto apreciaram participar do projeto. Por fim, o evento foi encerrado com um lanche especial para todos, encerrando as atividades em um clima de descontração e aprendizado coletivo.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

O projeto “Cultura e Memórias” foi desenvolvido pelos acadêmicos do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), em parceria com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do município de Augustinópolis – TO. A metodologia adotada teve caráter qualitativo e participativo, buscando promover o envolvimento ativo dos idosos por meio de atividades lúdicas, culturais e interativas.

A execução do projeto ocorreu de forma planejada, contemplando as etapas de diagnóstico, planejamento, execução e avaliação. Inicialmente, realizou-se uma visita ao CRAS para definir o público-alvo e compreender o perfil dos participantes, composto por idosos com idade igual ou superior a 50 anos. Em seguida, elaborou-se o cronograma de atividades, que incluiu momentos de acolhimento, contação de histórias, dinâmicas e apresentações culturais voltadas à valorização da cultura afro-brasileira.

As ações práticas foram realizadas em um único dia, contando com a participação da equipe do CRAS, dos acadêmicos e do professor orientador. As atividades propostas envolveram a contação da lenda africana “A Origem dos Tambores Africanos”, músicas e danças afro-brasileiras, além de brincadeiras como “Passe a Bola” e “Puxe o Prato”, voltadas à estimulação da oralidade, da expressão corporal e da socialização.

Durante o desenvolvimento, observou-se o envolvimento emocional dos idosos, o fortalecimento dos vínculos afetivos e a valorização das memórias individuais e coletivas. O projeto foi finalizado com um momento de confraternização, simbolizando a integração entre os participantes e o êxito das atividades propostas.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

O envelhecimento é uma fase natural da vida que demanda atenção às dimensões físicas, cognitivas e sociais do indivíduo. Segundo Silva Santos (2018), à medida que o



ser humano envelhece, aumenta sua vulnerabilidade ao adoecimento, tornando essencial o incentivo a práticas que estimulem a mente e o corpo. Nesse sentido, atividades como a dança e a contação de histórias desempenham papel fundamental no bem-estar dos idosos, pois favorecem o equilíbrio emocional, a socialização e a manutenção da saúde mental.

A contação de histórias, conforme Silva (2018), é uma prática que reativa memórias e permite ao idoso reviver experiências significativas, fortalecendo a identidade e os vínculos afetivos. Além disso, proporciona um espaço de escuta e expressão, contribuindo para o desenvolvimento da oralidade e para a preservação da memória cultural.

A dança, segundo Santos et al. (2018), é uma ferramenta terapêutica que auxilia na otimização do desempenho funcional do idoso, promovendo benefícios físicos e cognitivos. Aliada à música e à cultura, a dança atua como forma de expressão e pertencimento, especialmente quando vinculada a temáticas como a cultura afro-brasileira, que valoriza a ancestralidade e o respeito à diversidade.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (2005), o envelhecimento ativo consiste em oferecer oportunidades de participação social, aprendizado e lazer, permitindo que o idoso continue a desenvolver suas potencialidades e exerça papel ativo na comunidade. Dessa forma, o projeto “Cultura e Memórias” fundamentou-se na inter-relação entre oralidade, movimento e cultura, integrando aspectos pedagógicos e sociais que fortaleceram a autonomia, a memória e a identidade dos participantes.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os relatórios construídos coletivamente mostraram que os idosos participaram com entusiasmo, expressaram sentimentos e compartilharam histórias pessoais. As atividades promoveram integração, condicionamento físico e estímulo à memória. A equipe organizadora destacou o impacto positivo da ação na socialização e valorização cultural dos participantes.

Além disso, a contribuição da coordenadora do CRAS foi de fundamental importância no compartilhamento da rotina dos idosos, que eram bastante participativos e gostavam muito de dançar. Informou-se à coordenadora que a atividade envolveria o trabalho com a oralidade, a contação de histórias e as danças, atividades que fundamentavam o projeto. O ambiente foi marcado pela criatividade e pela troca de ideias



e experiências, resultando em murais vibrantes e significativos relacionados à cultura afro-brasileira.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto “Cultura e Memórias” alcançou seus objetivos ao promover momentos de integração, aprendizado e valorização da cultura afro-brasileira entre os idosos do CRAS de Augustinópolis. Através das atividades de contação de histórias, danças e brincadeiras, foi possível estimular a memória, a oralidade, a afetividade e o bem-estar dos participantes.

Constatou-se que o resgate de memórias e tradições culturais contribuiu significativamente para a autoestima e o sentimento de pertencimento dos idosos, além de favorecer a convivência comunitária e o respeito à diversidade. A experiência demonstrou a importância de ações interdisciplinares que uniram educação, cultura e saúde, evidenciando o papel do pedagogo como agente social capaz de promover aprendizagens significativas em diferentes contextos. Assim, o projeto reafirmou que o envelhecimento pode ser vivido de forma ativa, criativa e coletiva, quando se criam espaços de diálogo, expressão e valorização das memórias.

**Palavras-chave:** Resumo expandido; Normas científicas, Congresso, Realize, Boa sorte.

## AGRADECIMENTOS

## REFERÊNCIAS

DA SILVA, Letácia Conrado; FREITAS, Maria Cecília Martànez Amaro. RECONTANDO HISTÓRIAS E REVIVENDO MEMÓRIAS: A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS COMO RESGATE DE MEMÓRIA PARA IDOSOS.

MINISTÉRIO; SAÚDE. Cadernos de Atenção Básica Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa. [s.l: s.n.]. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/velhecimento\\_saude\\_pessoa\\_idosa.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/velhecimento_saude_pessoa_idosa.pdf). Revista Educação, Ciência e Inovação, v. 3, n. 1, p. 121-131, 2018. Disponível em: <https://anais.unievangelica.edu.br/index.php/pedagogia/article/view/4488> Acesso em 22 de out. 2024

SANTOS, Maria Auxiliadora da Silva et al. Práticas da dança como otimização do desempenho funcional para idoso. 2018.

WORLD HEALTH ORGANIZATION et al. Envelhecimento ativo: uma política de saúde. In: Envelhecimento ativo: uma política de saúde. 2005. p. 60-60. Disponível em:



[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento\\_ativo.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_ativo.pdf) Acesso em 23 de out. 2024

